

889 TARTARUGAS MARINHAS I: PROTEÇÃO E
CONSERVAÇÃO NO LITORAL NORTE DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Eron Paes e Lima; Ricardo Barra Penteadó; Adriana Dorcina
Nunes Penteadó & Luís Fernando Angeloni
TAMAR/IBAMA, C.P. 122.901 - São João da Barra / RJ - 28.200-970

O Projeto Tartaruga Marinha (TAMAR / IBAMA) foi criado em 1980 com o objetivo de avaliar a situação destes quelônios no litoral brasileiro. Após um minucioso levantamento foram detectadas as principais áreas de desovas, locais estes onde estão implantadas as bases do TAMAR / IBAMA. Após 15 anos, o TAMAR / IBAMA começou a expandir suas atividades para outras áreas consideradas também importantes para a conservação das tartarugas marinhas do Brasil. Assim, implantou-se a partir de 1992 trabalhos preliminares na região norte do estado do Rio de Janeiro, mais precisamente em Atafona, município de São João da Barra, objetivando determinar a real situação das tartarugas marinhas naquela região. Nestes 3 anos de atuação, o TAMAR / IBAMA protegeu 370 desovas, num total de 39.887 ovos, que geraram 27.419 filhotes de tartaruga marinha da espécie *Caretta caretta*, única espécie encontrada até o momento desovando na região. O período de desova está compreendido entre os meses de outubro e fevereiro, sendo o seu pico nos meses de novembro e dezembro. A taxa média de eclosão foi de 68,7% e o tempo médio de incubação foi de 54 dias. Para um melhor desempenho das atividades e melhor entrosamento com a comunidade, contratou-se mão de obra local para auxiliar nos trabalhos de campo, além de todo um programa de educação ambiental voltado para a população litorânea, através de cartazes, exibição de vídeos, participação em festas e etc. Graças as técnicas adotadas pelo TAMAR / IBAMA os trabalhos em ATAFONA estão sendo coroados com êxito total, a exemplo das demais bases. Convênio TAMAR / IBAMA e Petrobrás S.A.